

Simpósio sobre álcool e drogas começa com palestrante nacional

Discutir os desafios mais urgentes encarados pela segurança pública, saúde e pela sociedade civil. Esse é o objetivo do 1º Simpósio Álcool e Drogas na Contemporaneidade, que reúne autoridades, especialistas e gestores municipais até o próximo dia 26. O Simpósio é uma realização da Secretaria de Estado da Saúde

(Sesapi), em parceria com diversos órgãos estaduais e municipais.

A abertura do evento foi na manhã de quarta-feira, 24, no auditório do Departamento Estadual de Transito (Detran). Segundo a Coordenação do Simpósio, no Piauí, só neste início de ano o número de mortes no trânsito já ultrapassa todas as vítimas de 2012.

O Simpósio é uma realização da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), em parceria com diversos órgãos estaduais e municipais.

A Superintendência de Assistência à Saúde, informou que o problema das drogas é uma questão que deve ser enfrentada com a inteligência dos gestores a fim de conscientizar a população. “A dificuldade de lidar com álcool e principalmente as drogas é muito, mas temos que usar desde as estratégias mais simples até as mais complexas para assim buscar soluções que se ao menos não findar esta praga, amenize os problemas que ela vem gerando. O Governo do Estado sensibilizado com a causa

brevemente estará inaugurando um Centro de Referência de Recuperação Feminina, mostrando assim que podemos apresentar soluções rápidas e eficazes”.

O momento mais esperado para os cerca de 150 participantes do primeiro dia de Simpósio foi a palestra do pós-doutorando, neurologista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, José Braz de Lima. Na sua análise, o Piauí pode fazer o diferencial no combate ao álcool e às drogas, realizando eventos desta natureza. “A luta para conscientizar pessoas do mal causado pelo álcool e outras drogas é árdua, mas não podemos deixar jamais este entusiasmo se acabar e o Estado do Piauí, apesar dos números serem muitos em relação a acidentes de trânsito e pessoas dependentes, vemos que a sociedade e os gestores estão focados em apontar soluções. Isto já é um ganho, me sinto honrado em estar num Estado onde a vontade de se fazer mudanças é maior que o medo”, elogiou o palestrante.



DIZ NÃO



ÀS DEPENDÊNCIAS!



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

